

## 10858 - Produtos agroecológicos no mercado público do município de Santa Rosa-RS: análise da comercialização

*Agroecology in public market products of the city of Santa Rosa-RS: analysis of marketing*

Ferreira. Aline<sup>1</sup> G.; Carvajal. Flávia<sup>2</sup> P.; Wizniesky. José<sup>3</sup> G.;

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Maria- UFSM – Rio Grande do Sul; [alinegf@zootecnista.com.br](mailto:alinegf@zootecnista.com.br); <sup>2</sup> UFSM, [fcarvajal00@yahoo.com.br](mailto:fcarvajal00@yahoo.com.br); <sup>3</sup> UFSM, [zecowiz@gmail.com](mailto:zecowiz@gmail.com)

**Resumo:** A comercialização de produtos agroecológicos atualmente se encontra em expansão. O objetivo desse artigo foi analisar o perfil dos produtores rurais que ofertam seus produtos agroecológicos no mercado público no município de Santa Rosa – RS. O presente trabalho é parte do Projeto de Desenvolvimento Rural desenvolvido pela parceria firmada entre a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), por meio do Grupo de Extensão Rural Aplicada e a Prefeitura Municipal de Santa Rosa/RS. Foi aplicado um questionário fechado aos 20 produtores/feirantes. Após a coleta de dados, os mesmos foram tabulados e analisados. Os resultados demonstram que somente 15% dos agricultores produzem com práticas agroecológicas, ou seja, não utilizam insumos químicos. Entretanto, os 85% dos agricultores ainda produzem da forma convencional, onde 50% utilizam inseticidas, 20% utilizam herbicidas, 10% utilizam adubos químicos e 20% utilizam mais de um tipo de produto agroquímico. Os produtos agroecológicos possuem um nicho de mercado que vem crescendo e podem gerar uma maior renda ao produtor rural.

**Palavra Chave** Agroecologia; Santa Rosa/RS; Comercialização.

**Summary:** *The marketing of agro-ecological products is currently under expansion. The aim of this study was to analyze the profile of rural producers that offer their products Agroecology in the public market in Santa Rosa - RS. This work is part of the Rural Development Project developed by the partnership between the Federal University of Santa Maria (UFSM) through the Applied Group Rural Extension and City of Santa Rosa / RS. A questionnaire was closed on 20 producers / merchants. After collecting data, they were tabulated and analyzed. The results show that only 15% of farmers to produce agro-ecological practices, or do not use chemical inputs. However, 85% of farmers still produce in the conventional manner, where 50% use insecticides, 20% used herbicides, 10% use chemical fertilizers and 20% use more than one type of agrochemical products. The agro-ecological products have a niche market that is growing and can generate a higher income to the farmers.*

**Keyword:** *Agroecology; Santa Rosa / RS; Marketing.*

### Introdução

A competitividade da cadeia produtiva de produtos agroecológicos fundamenta-se em estratégias de diferenciação de produtos, ou seja, tendo como princípio a geração de produtos diferenciados ou não com valor agregado que possam atender a nichos de mercados cada vez mais segmentados e específicos. O aumento da oferta de produtos agroecológicos no mercado tem acarretado uma preocupação crescente dos governos em regulamentar os critérios para a comercialização de tais produtos, segundo Miguel Altieri (Epagri, 2002), “a agroecologia é uma ciência, um conjunto de conceitos, princípios e métodos que permitem estudar, manejar e avaliar um ecossistema agrícola, oferecendo diretrizes para uma agricultura mais sustentável, ambientalmente sadia, socialmente justa e economicamente viável”.

No Brasil, os consumidores estão ainda muito centrados na variável preço e não na qualidade do produto, também se pode apontar a dificuldade e o desconhecimento do consumidor em identificar a natureza e origem desses produtos, é relevante apreender a noção de consumidor articulando-a com a de cidadania, destacando o papel do consumidor como um ator no mundo social e político (Bagatini, 2001). Mas razões são motivadas principalmente por uma melhor e maior qualidade de vida, destacando-se dois aspectos: a saúde e o meio ambiente, daqueles que já consomem esses produtos. É entendida como um dos sistemas de produção da agricultura sustentável, hoje um dos principais referenciais para as organizações que atuam no meio rural, em particular com agricultores da agricultura familiar, que buscam um novo paradigma para o desenvolvimento com base em princípios de sustentabilidade e solidariedade (Karan, 2003).

No ambiente rural a maioria dos produtores já demonstra preocupação com o manejo ecologicamente correto e economicamente sustentável dos processos produtivos. Paula (2007) enfatiza que “para ser sustentável, qualquer empreendimento humano deve ser ecologicamente correto, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente aceito”. Desse modo o produtor rural além de economizar renda tem uma melhor qualidade de vida, pois “estilos de agricultura menos agressivos ao meio ambiente, promovem também a inclusão social e proporcionam melhores condições econômicas aos agricultores” (COSTABEBER e CAPORAL, 2002).

Destaca-se, no entanto, que existe potencial e demanda crescente pelo consumo de produtos agroecológicos. Este artigo busca analisar o perfil dos produtores rurais que ofertam seus produtos agroecológicos no Mercado Público no município de Santa Rosa – RS. Para Costabeber e Caporal (2000) a agroecologia é uma ciência que estabelece as bases para a construção de estilos de agriculturas sustentáveis e de estratégias de desenvolvimento rural sustentável.

## **Material e Metodologia**

O presente trabalho é parte do Projeto de Desenvolvimento Rural desenvolvido pela parceria firmada entre a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), por meio do Grupo de Extensão Rural Aplicada e a Prefeitura Municipal de Santa Rosa/RS. Tendo-se em vista o nicho de consumidores que buscam produtos agroecológicos em feiras locais, assim se analisou o perfil dos produtores rurais que ofertam seus produtos agroecológicos no mercado público no município de Santa Rosa – RS.

A demanda do consumidor tem sido um impulsionador para a rápida expansão da produção dos alimentos agroecológicos (Karan, 2003). Para isto foi elaborado e aplicado um questionário – fechado aos produtores – feirantes que comercializam seus produtos no mercado público de Santa Rosa, totalizando 20 produtores – feirantes. Após a coleta de dados, os mesmos foram tabulados, e analisados.

## **Resultados e Discussão**

Os resultados apontam que dos vinte produtores entrevistados apenas três se consideram como produtores de produtos agroecológicos, pois não utilizam insumos químicos e produzem seus próprios insumos, cinco produtores possuem produção agroecológica sem insumos químicos, mas também produzem outros produtos pelo sistema de produção convencional com insumos químicos. Desta forma, somente 15% produz com práticas agroecológica e o restante 85% na forma convencional. Um resultado a se destacar, é que do total de produtores entrevistados, nove estão dispostos a produzir agroecologicamente, o que demonstra a preocupação destes com a produção

ambientalmente sustentável e com uma melhor qualidade de vida.

Segundo Karan (2003), a agroecologia busca resgatar no agricultor sua condição de sujeito social, pois, se no modelo de agricultura vigente, ele e sua família são um mero produtor de matéria-prima bruta, um fornecedor de mão-de-obra barata, um consumidor de insumos agropecuários industrializados. No processo da agroecologia eles têm a possibilidade de dominar o processo na sua integralidade, desde a produção, transformação, armazenamento, até a comercialização, restabelecendo sua relação com o consumidor (Karan, 2003). Outra inferência é que deve existir um mercado potencial na visualização destes produtores rurais.

Com a análise dos dados observou-se um fato preocupante, do total de produtores – feirantes entrevistados que declararam produzir de forma convencional, 50% utilizam inseticidas, 20% utilizam herbicidas, 10% utilizam adubos químicos e 20% utilizam mais de um tipo de produto agroquímico. O dado apresentado gera preocupação, pois parte dos alimentos vendidos no Mercado Público de Santa Rosa são consumidos *in natura*, e o uso intensivo dos referidos produtos químicos podem causar a contaminação dos produtos agropecuários e males aos consumidores.

### **Conclusão**

Com base nos resultados da pesquisa percebe-se a preocupação crescente da população com o consumo de alimentos livre de resíduos agroquímicos. O nicho de mercado que tais produtos apresentam apesar de gerarem uma maior renda ao produtor rural, pelo seu maior valor agregado, mostra o pequeno número de produtores – feirantes que cultivam produtos de forma agroecológica.

Já, os que produzem de forma convencional, a maior parte, utilizam produtos que geram resíduos e podem contaminar diretamente os consumidores. Apesar destes dados é positivo o fato de que quase mais de 50% dos entrevistados estão dispostos a produzir de maneira agroecológica, inferindo-se que demonstram sua preocupação com a questão ambiental, com a melhoria de sua renda e uma melhor qualidade de vida em geral.

### **Referências**

BAGATINI, Idemir L. **O Consumidor Brasileiro e o acesso à Cidadania**. Editora Ijuí: Ijuí, 2001. 184p.

PAULA, C. *O Futuro A Gente Faz Agora* [2007]. Disponível em: <[http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/sustentabilidade/conteudo\\_226382.shtml](http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/sustentabilidade/conteudo_226382.shtml)>. Acesso em: 16 set. 2009.

COSTABEBER, J.A.; CAPORAL, F.R. *Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável: perspectivas para uma nova Extensão Rural. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável*, v. 1, n. 1, p.16-37, 2000.

COSTABEBER, J.A.; CAPORAL F.R. *Agroecologia: enfoque científico e estratégico para apoiar o desenvolvimento rural sustentável (texto provisório para discussão)*. Porto Alegre: EMATER/RS-ASCAR, 2002. (Série Programa de Formação Técnico-Social da EMATER/RS, texto 5.)

\_\_\_\_\_. **Santa Catarina pretende ser modelo em agroecologia: entrevista com Miguel Altieri.**

KARAN, K.F.; ZOLDAN, P. **Comercialização e consumo de produtos agroecológicos**; pesquisa dos locais de venda, pesquisa do consumidor – Região da Grande Florianópolis – Relatório final. Florianópolis: Instituto Cepa/SC, 2003. 51 p.